

ALEGRAMO-NOS PELO NOVO PAPA!

“A paz esteja connosco! Caríssimos irmãos e irmãs, esta é a primeira saudação de Jesus Cristo ressuscitado; o bom pastor que deu a vida pelas suas ovelhas. Desejo que esta saudação de paz chegue ao coração das vossas famílias onde quer que estejam, a todos os povos, a toda a terra. A paz esteja convosco... Esta é a paz de Cristo ressuscitado. Uma paz desarmada e desarmante que vem de Deus, um Deus que nos ama a todos de forma incondicional...”

Assim se dirigiu a todos nós como Igreja que somos e ao mundo o novo Papa, Leão XIV. Damos graças a Deus que, através da reflexão, da oração e da partilha dos 133 cardeais eletores, nos deu na pessoa do Cardeal Robert Francis Prevost uma grande esperança.

CHAMADOS À ESPERANÇA Semana de oração pelas vocações

Senhor, Tu sabes tudo.

Sabes que precisamos de batizados que sigam com amizade o Teu filho.

De esposos que se amem como o Teu filho amou a igreja.

De religiosos que se consagrem segundo os conselhos evangélicos do Teu filho.

De leigos consagrados no mundo por quem o Teu filho se entregou.

De presbíteros que o sejam à imagem do Teu filho Bom Pastor.

Senhor, Tu sabes tudo.

E sabes que temos dificuldade em ouvir-Te.

Dá-nos ouvidos abertos, chama-nos mais alto, com mais força, através da Tua Igreja.

Chama-nos à esperança para que não morramos antes da vida.

Senhor, Tu sabes tudo e, ainda assim, tudo isto Te pedimos, por Cristo nosso Senhor.

Amen.



NESTE MÊS DE MAIO

- Dia 17, sábado de tarde - ENTRA NA ONDA - A Comunidade FÉ E LUZ convida-nos para estarmos com os nossos Amigos Especiais no Centro Social da Pasteleira da Obra Diocesana.
- Dias 21 e 22, 4^a e 5^a feiras—estará na nossa Paróquia a réplica da CRUZ DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE que está a percorrer a diocese
- Dia 31 de Maio, sábado:
 - Peregrinação da Paróquia a Fátima.
 - Procissão de Velas das Paróquias do Porto em honra de Nossa Senhora.

PARÓQUIA DE N^ª SR^ª DA AJUDA

Rua Bartolomeu Velho, 501, 4150-124 Porto
Igreja Paroquial - Tel. 226 183 409
Capela - Tel. 226 104 708
E-mail - pnsajuda@gmail.com
Site - www.paroquiadaajuda.org



Domingo IV da Páscoa - Ano C | 11 de Maio 2025

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Atos dos Apóstolos 13, 14.43-52

TODAS AS PESSOAS PRECISAM DE CONHECER JESUS RESSUSCITADO

Naqueles dias, Paulo e Barnabé seguiram de Perga até Antioquia da Pisídia. A um sábado, entraram na sinagoga e sentaram-se. Terminada a reunião da sinagoga, muitos judeus e prosélitos piedosos seguiram Paulo e Barnabé, que nas suas conversas com eles os exortavam a perseverar na graça de Deus. No sábado seguinte, reuniu-se quase toda a cidade para ouvir a palavra do Senhor. Ao verem a multidão, os judeus encheram-se de inveja e responderam com blasfêmias. Corajosamente, Paulo e Barnabé declararam: «Era a vós que devia ser anunciada primeiro a palavra de Deus. Uma vez, porém, que a rejeitais e não vos julgais dignos da vida eterna, voltamo-nos para os gentios, pois assim nos mandou o Senhor: 'Fiz de ti a luz das nações, para levares a salvação até aos confins da terra'». Ao ouvirem estas palavras, os gentios encheram-se de alegria e glorificavam a palavra do Senhor. Todos os que estavam destinados à vida eterna abraçaram a fé e a palavra do Senhor divulgava-se por toda a região. Mas os judeus, instigando algumas senhoras piedosas mais distintas e os homens principais da cidade, desencadearam uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território. Estes, sacudindo contra eles o pó dos seus pés, seguiram para Icônio. Entretanto, os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL Salmo 99 (100)

Nós somos o povo de Deus,
somos as ovelhas do seu rebanho.

Aclamai o Senhor, terra inteira,
servi o Senhor com alegria,
vinde a Ele com cânticos de júbilo.

Sabem que o Senhor é Deus,
Ele nos fez, a Ele pertencemos,
somos o seu povo, as ovelhas do seu
rebanho.

O Senhor é bom,
eterna é a sua misericórdia,
a sua fidelidade estende-se de geração em
geração.

LEITURA II

Livro do Apocalipse 7, 9.14b-17

COM A SUA VITÓRIA SOBRE A MORTE, JESUS QUER TORNAR-NOS VENCEDORES

Eu, João, vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam de pé, diante do trono e na presença do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas e de palmas na mão. Um dos Anciões tomou a palavra para me dizer: «Estes são os que vieram da grande tribulação, os que lavaram as túnicas e as branquearam no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus, servindo-O dia e noite no seu templo. Aquele que está sentado no trono abrigá-los-á na sua tenda. Nunca mais terão fome nem sede, nem o sol ou o vento ardente cairão sobre eles. O Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água viva. E Deus enxugará todas as lágrimas dos seus olhos».

Palavra do Senhor

EVANGELHO

S. João 10, 27-30

DEUS PAI OFERECE-NOS JESUS COMO NOSSO PASTOR

Naquele tempo, disse Jesus: «As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me. Eu dou-lhes a vida eterna e nunca hão de perecer e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que Me deu, é maior do que todos e ninguém pode arrebatar nada da mão do Pai. Eu e o Pai somos um só» .

Palavra da salvação

A PALAVRA DE DEUS COM PALAVRAS NOSSAS

REJEITADOS NA COMUNIDADE JUDAICA, PAULO E BARNABÉ NÃO DESISTEM DE ANUNCIAR JESUS

O Livro dos Atos dos Apóstolos apresenta-nos em primeiro lugar o testemunho corajoso que o Apóstolo Pedro e outros Apóstolos dão de Jesus Ressuscitado.

A seguir narra-nos a conversão de S. Paulo por um Encontro extraordinário de Jesus Ressuscitado com ele. Era um convicto seguidor da religião judaica e tornou-se um verdadeiro Apóstolo de Cristo.

A leitura deste Domingo refere-nos já uma segunda intervenção de Paulo na Sinagoga de Antioquia da Pisídia. Estava acompanhado de Barnabé, que também tinha seguido a religião judaica mas começou a apoiar até economicamente a comunidade cristã.

Na primeira pregação aos seguidores da religião judaica foram bem sucedidos. Na segunda pregação, devido ao grande apego dos judeus à sua fé, foram fortemente rejeitados.

O SOFRIMENTO É DESUMANO E É VENCIDO PELA PRESENÇA DE CRISTO

A multidão imensa vestida de branco e de palmas na mão simboliza os que sobreviveram à grande tribulação consiste nas aflições diárias que padeceram as comunidades cristãs a quem o Apóstolo João dirige o Livro do Apocalipse. Concretamente menciona sete "Igrejas" de cidades antigas situadas no território da atual Turquia. Lavar as túnicas no Sangue é contraditório e quer significar o sofrimento violento que identifica com a morte de Cristo os cristãos dessas comunidades. A presença de Cristo no meio dessa multidão assegura-lhe o bem estar pleno da salvação.

É descrito com comparações da mensagem dos Profetas de Israel quando regressava do exílio da Babilónia.

JESUS É O ROSTO DE DEUS NO MUNDO

Quando Jesus andava pelo Templo de Jerusalém na festa da Dedicação, os Judeus rodearam-no para exigir que lhes dissesse abertamente se era o Messias. Jesus responde-lhes: "Já vo-lo disse, mas não acreditais". É como se estivesse num processo judicial que o obrigava a comparecer diante das autoridades para se justificar.

Os adversários de Jesus não acreditam porque não pertencem ao seu rebanho. Aqueles que Lhe pertencem escutam-no, são conhecidos por Ele e seguem-no.

Jesus é um pastor oferecido ao seu rebanho por Deus Pai. Há da parte de Deus Pai o oferecimento de Jesus como Pastor e ao mesmo tempo a escolha das pessoas que constituem o rebanho. Esta escolha pode ser aceite ou recusada.

A PALAVRA DE JESUS NA 4ª SEMANA DO TEMPO PASCAL

Segunda - S. João 10, 1-10

Terça - Nossa Senhora de Fátima
- S. Lucas 11, 27-28

Quarta - Apóstolo S. Matias
- S. João 15, 9-17

Quinta - S. João 13, 16-20

Sexta - S. João 14, 1-6

Sábado - S. João 14, 7-14

DOMINGO - 5º DA PÁSCOA
- S. João 13, 31-35